indicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e

Sede: R. Antão Girão 91-12 mpostos

Comunicado no 43/80

4/8/80

2900 SETTBAL Telef. 29917

A TODOS OS TRABALHADORES

Já alguém teve a ousadia de dizer- quer por parte da Admimistração (incluindo o governo), quer por parte do pessoal das Contribuições
e Impostos- que não sustentâmos o diálogo, nas mais diversas frentes, até à
exaustão de argumentos e até ao limite máximo da nossa capacidade de actuação
relvindicação eficaz?

Já alguém (incluindo o governo) teve a ousadia de dizer que as nossas reivindicações não são justas?

Sendo certo que o nosso Caderno Reivindicativo foi largamen te debatido em todos os locais de trabalho e que, após isto foi discutido pel Direcção do Sindicato, pacientemente com os diversos departamentos.

Governamentais e membros do Governo, cabe-nos perguntar, des

Temos ou não temos RAZÃO?

As nossas acções de luta de defesa (ou ataque!...) das nossas reivindicações- hoje como ontem!- desencadearam-se com independência do Podes Político fosse qual fosse ou seja qual for (ou forem) o partido político (ou partidos políticos) a Governar.

È cu não é isto verdade?

BOLL SATE

Pois bem:

As constantes afirmativas resultantes

- DO DIALOGO,
- DA JUSTIÇA,
- DA RAZÃO,
- DA VERDADE.

Deram FORÇA à luta que travamos

Deram TIMBRE à voz com que dialogamos

Deram RECTIDÃO à BALANÇA DA JUSTIÇA que equilibramos

Deram LOGICA às PREMISSAS sólidas que escolhemos

Deram HONESTIDADE à Guerra Pacífica que vivemos.

Porque assim é, <u>existimos</u>. Porque assim é, <u>existiremos</u>. E existiremos como <u>Sindicato democrático</u>, <u>livre</u> e <u>independente</u>. E existiremos como <u>trabalhadores dos Impostos</u>.

Số que....

Os ministros <u>passam</u> pelos ministérios (não ficam!)...

Só que...

Os Secretários de Estado <u>passam</u> pelas ^Secretarias de Estado (não ficam!).,.

Số que...

Os Governos <u>passam</u> pela Governação <u>temporáriamente</u> (não ficam !)...

E sucedem-se . E , lutam entre si (os partidos) nas campanhas
eleitorais. E isso é legítimo. E a Democracia. - E a CADENCIA natural do PODER LEGÎTIMO.

Mas

Nós, temos a PERMANÊNCIA. NOS FICAMOS. Nós ficamos, quiçá, até ao fim das nossas vidas. Porque esta é a"nossa vida". É deta que vivemos e teremos que viver e lutar.

E porque ficamos e é da nossa vida que vivemos e teremos que viver e lutar, defendemos simplesmente:

- O nosso direito de viver condignamente como cidadãos
- O nosso dever de servir honestamente o público-contribuinte.
- PS. Ressalva-se o lapso cometido na la página, em que deve ler-se:
 "Departamentos governamentais e membros do governo! (4º parágrafo).

Saudações Sindicais

A DIRTCÇÃO.

Hillwiin Housing